

A Fotografia como ciência e as concepções de ciência de Kuhn, Feyerabend e Souza Santos

Francisco dos Santos, graduando em Comunicação, hab. Publicidade e Propaganda, Programa de Iniciação Científica Voluntária FABICO/UFRGS
Ana Taís Martins Portanova Barros, orientadora

Introdução

A partir do corpus coletado para a pesquisa "O estado da arte da pesquisa em fotografia no Brasil: imaginário, ciência e senso comum" e através da articulação das concepções de ciência de três autores da epistemologia, essa pesquisa problematiza a ideia de fotografia como ciência.

Objetivos

Geral: analisar o caráter científico que permeia os estudos sobre fotografia no Brasil, de forma a compreendê-la como uma ciência.

Específicos: compreender os conceitos de ciência e desenvolvimento científico de Thomas Kuhn, Paul Feyerabend e Boaventura de Souza Santos; analisar as teorias presentes nos trabalhos de pesquisa em fotografia no Brasil; diagnosticar, a partir dos trabalhos analisados, em que momento do desenvolvimento científico a fotografia se encontra.

Metodologia

- Revisão bibliográfica para delinear a noção de ciência;
- Leitura flutuante dos textos do corpo empírico para definir categorias de análise;
- Análise de conteúdo, cruzando-se os dados apontados pelas categorias de análise com a fundamentação teórica.

Corpus Empírico

Produção científica publicada de 1999 a 2009, rastreada a partir do diretório de grupos de pesquisa do CNPq, que possua a fotografia como objeto de análise científica e não somente como instrumento de pesquisa. No total, foram analisados 29 trabalhos.

Bibliografia Básica

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.
FEYERABEND, Paul. Contra o método. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.
KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1997.
SANTOS, Boaventura de Souza. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

Referencial Teórico

Thomas Kuhn:

- Visão histórica do desenvolvimento científico e crítica à concepção positivista;
- Advento do conceito de "paradigma", como elemento essencial ao desenvolvimento da ciência;
- Periodização da ciência em pré-paradigmática, ciência normal, revolução científica e ciência extraordinária;

Boaventura de Souza Santos:

- Primeira Ruptura Epistemológica: questionamento dos métodos e técnicas na obtenção do conhecimento, distanciamento entre o conhecimento científico e o do senso comum;
- Segunda Ruptura Epistemológica: questionamento da importância de determinado conhecimento científico para o exterior da comunidade científica, reencontro da ciência e do senso comum;
- Dupla Ruptura Epistemológica: "ruptura da ruptura epistemológica", abrange a primeira e a segunda ruptura epistemológica.

Paul Feyerabend:

- Método Contra-Indutivo: elaboração de hipóteses inconsistentes de uma dada teoria bem estabelecida ou fatos bem estabelecidos;
- A aceitação de uma teoria ou um paradigma por uma comunidade científica recebe influência de fatores que não necessariamente são científicos;

Considerações Finais

- Não há consenso sobre métodos e técnicas a serem utilizados na pesquisa em Fotografia.
- Contudo, a maioria dos trabalhos pesquisados se fundamentam a partir da semiótica, sociologia e história.
- Sob o paradigma de Kuhn, a "ciência" da fotografia se encontra na fase pré-paradigmática.
- Sob a ótica de Souza Santos, a fotografia não chegou à Primeira Ruptura Epistemológica.